

**CRIANÇAS COM HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO EM IDADE ESCOLAR: DADOS SÓCIO—DEMOGRÁFICOS E AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA.** *Priscila Bressan Nunes, Cláudia Androvandi, Lígia Braun Schermann* (Projeto Crianças com Hipotireoidismo Congênito em Idade escolar: Avaliação da Interação Mãe-Criança e de Problemas do Comportamento Infantil, Pós-Graduação em Psicologia, Faculdade de Psicologia, PUCRS).

O hipotireoidismo congênito (HC) é uma doença endócrino-metabólica decorrente de uma anormalidade no desenvolvimento da tireóide que constitui a principal causa para o estabelecimento da deficiência mental. Ocorre em uma frequência de 1 em cada 2.730 nascimentos no Brasil. O diagnóstico e tratamento precoces, no entanto, podem melhorar o prognóstico do desenvolvimento mental da criança com HC. A presente pesquisa está inserida em um projeto desenvolvido em colaboração entre os cursos de Pós-Graduação em Endocrinologia da UFRGS e em Psicologia da PUCRS, e visa estudar o desenvolvimento cognitivo de crianças portadoras de hipotireoidismo congênito. Este projeto encontra-se em andamento. O presente trabalho mostra dados obtidos de dez crianças com HC, em idade escolar, e tratadas precocemente, e avaliadas através das Escalas Wechsler (WISC) e entrevista de anamnese com os pais. Estas crianças provêm, em sua maioria, de famílias intactas (pais casados) de nível sócio econômico médio, sendo cinco meninas e cinco meninos. A grande maioria das crianças (90%) apresentou a função cognitiva geral preservada, sendo classificada nos níveis médio e superior pelo WISC. Estes dados sugerem que o tratamento precoce previne déficits cognitivos em crianças com hipotireoidismo congênito. (CNPq / BPA-PUCRS)